

Um grande momento na vida do Comandante Carlos Cardoso dos Santos

Esta imagem é um verdadeiro ícone dos bombeiros da Régua e, especialmente, do Comandante Carlos Cardoso dos Santos (1959-1990). Um grande momento da sua vida de bombeiro, inesquecível para quem o viveu intensamente como ele.

Ele foi um dos protagonistas que mais desejou a realização deste grande um evento nacional que aconteceu no Peso da Régua, nos dias 10 a 14 de Setembro de 1980: o 24º Congresso Nacional dos Bombeiros Portugueses.

Aqui vê-se, na movimentada Rua dos Camilos, emoldurada de uma enorme assistência de pessoas, o Comandante Carlos Cardoso dos Santos, dentro do admirável jipe Willy`s - que ele fora buscar aos bombeiros de Sanfins do Douro por troca com outro carro - a abrir o desfile motorizado dos corpos de bombeiros portugueses, em representação das 436 associações do país, o que constituiu um dos pontos altos deste histórico Congresso.

Da vida e a obra deste grande Comandante no Corpo de Bombeiros da Régua (e na Santa Casa Misericórdia) podemos ler uma pequena biografia intitulada “O Reguense - Carlos Cardoso dos Santos”, da autoria de Manuel Igreja e ainda um artigo do actual presidente da direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros de Peso da Régua, Dr. José Alfredo Almeida, que a convite do Comandante co-apresentou esse seu livro, publicado na internet, no sítio (<http://bvpesodaregua.com.sapo.pt/>), de onde destacamos este sentido excerto:

“ Não permitiu o destino que eu tivesse a honra de ser director nos anos em que Carlos Cardoso dos Santos foi o Comandante dos bombeiros da Régua. Se eu tivesse tido essa sorte, sei que aprenderia com ele mais, do pouco que sei, sobre este mundo perfeito dos bombeiros. Porém, o destino gosta de nos pregar as suas partidas.

E, no meu caso pessoal, essa partida foi ter convivido, alguns anos, com um seu grande amigo, um homem que também dedicou muito da sua vida aos bombeiros do distrito de Vila Real, o senhor Rodrigo Félix, um grande director dos Bombeiros Voluntários da Cruz Verde - Vila Real que, certamente aonde estiver, lá no outro mundo, estará a sorrir de satisfação por ter contribuído para o livro da vida de Carlos Cardoso dos Santos.

Foi Rodrigo Félix que, em princípios do ano de 1999, me convenceu, sem precisar de me dar muitas explicações, que gostava de propor à Liga dos Bombeiros Portugueses, a atribuição do Crachá de Ouro ao Comandante Carlos Cardoso dos Santos, então já no Quadro de Honra, pelo reconhecimento de 31 anos de missão no comando do Corpo Bombeiros da Régua. A proposta, que mereceu o nosso indiscutível apoio, seguiu o seu caminho e, como todos sabem, foi aprovada por unanimidade.

Assim, em jeito de recordação, gostava de recordar o que esse amigo escreveu sobre o Comandante Carlos Cardoso dos Santos:

“A Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Peso da Régua enviou a esta Federação uma proposta aprovada em sua reunião de 17 de Maio do ano em curso, de condecoração, com o «Crachá de Ouro» da Liga dos Bombeiros Portugueses do Comandante no Quadro Honorário do seu Corpo de Bombeiros, Senhor Carlos Cardoso dos Santos. Pode, assim verificar-se que o Senhor Carlos Cardoso dos Santos prestou serviço activo durante cerca de 31 anos e já se encontra no Quadro Honorário há 9 – 40 anos de serviço.

Pode, ainda, verificar-se a acção desenvolvida na sua Associação e no Comando do seu Corpo de Bombeiros, de tal forma brilhante, que mereceu o reconhecimento da Câmara Municipal do Peso da Régua que lhe atribuiu a Medalha de Prata do Município.

Com efeito, de uma educação esmerada, dialogante, de excelente trato, cumprindo as missões com uma entrega total, o Senhor Comandante Carlos Cardoso dos Santos foi sempre um exemplo como homem e como Bombeiro.

Durante três décadas tudo deu de si em prol do Bem Comum com verdadeiro espírito de voluntariado, muito contribuindo com o seu exemplo, para o bom-nome e prestígio da sua Associação e Corpo de Bombeiros.

A nível do Distrito, foi sempre respeitado e tido como um dos melhores Comandantes de Bombeiros, entre os vinte e sete Corpos existentes.

Penso, sinceramente, que o meu amigo Rodrigo Félix, nestas palavras que acabei de citar, disse tudo que o autor do seu livro, o jornalista Manuel Igreja, não disse nas 31 páginas, desta parte de reconhecido grande Comandante.

Ainda bem, que deixou coisas da sua vida por contar, alguns pormenores que, mesmo em traços largos, certamente enchem muitas mais páginas. Para mim, foi uma oportunidade, de poder revelar pela, primeira vez, algumas palavras em seu reconhecimento, que sei serão ouvidas com profunda emoção pelo Comandante Carlos Cardoso dos Santos”.

Aqui queremos recordar que Carlos dos Santos, que com apenas 37 de idade, tomou posse como Comandante do Corpo de Bombeiros da Régua, em 3 de Outubro de 1959.

A direcção da Associação que o escolheu era constituída por Dr. Júlio Vilela, o seu presidente, José Pinto da Silva, Noel de Magalhães, Alfredo Baptista, Augusto Mendes de Carvalho e Teófilo Clemente.

O Comandante Carlos Cardoso dos Santos foi ocupar o lugar deixado em aberto, por limite de idade, do Comandante Lourenço Pinto de Almeida Medeiros (1949-1959) e permaneceu no comando do Corpo de Bombeiros da Régua até 1990, cumprindo 31 anos de serviço dedicados à causa do voluntariado e do prestígio da Associação.

Durante vários anos, exerceu cargos sociais na direcção da Federação dos Bombeiros do distrito de Vila Real, mas era muito conhecido, respeitado e admirado pelos seus pares, como um experiente e bom Comandante.

Em 1999, durante as comemorações do 119º aniversário da Associação o Comandante Carlos Cardoso dos Santos, já no quadro de honra, foi reconhecido e homenageado pela Direcção da Associação, com o Crachá de Ouro da Liga dos Bombeiros Portugueses, que lhe foi entregue no Salão Nobre do Quartel Delfim Ferreira, pelo Governador Civil de Vila Real, Dr. Artur Vaz.

Esta sua fotografia...é a de um homem que viveu cheia uma vida feliz (1922-2007).

A imagem de um grande Comandante dos Bombeiros da Régua, que fez e marcou a história do seu tempo. Deixou-nos muito momentos dias de glória e de honra que estão ainda presentes na memória de todos, como os do 24º Congresso, para um dia se contarem aos mais novos.

Carlos Cardoso dos Santos é um homem dos bons, que não esquecemos. Este homem nasceu para fazer só o bem. Aos bombeiros da Régua. A todos os reguenses. Em especial, aos bombeiros da Régua...que, em 28 de Outubro de 2007, o levaram nos seus ombros do Quartel até à sua última morada, o jazigo no cemitério do Peso.

Como homem bom, Deus só o pode ter na sua infinita paz.